

**Programa de
Identidade Visual da
Igreja Presbiteriana
do Brasil**

Programa de Identidade Visual

Versão Digital

Rev. Guilhermino Cunha

Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

Em 1999, o Plenário do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, em Recife - PE, homologou a aprovação do seu Programa de Identidade Visual. A versão primeira tinha sido editada na forma tradicional. Muitos irmãos, igrejas, concílios, autarquias, fundações, comissões e outros setores da IPB reivindicavam o Programa em disquetes ou CD, para facilitar a sua utilização. Aquela edição do Programa em papel, resultou em dificuldades no uso da nossa logomarca.

Agora meu irmão, você está recebendo a almejada edição do Programa de Identidade Visual da IPB, na versão digital, gravada em CD-ROM. E mais: contendo a fonte de letras Zapf Humanist, imagens tridimensionais e arquivos nas opções Word, Corel Draw, Page Maker e Acrobat Reader. Ampliamos, em muito, a sua aplicabilidade na produção de boletins, jornais, revistas, cartões, cartazes e outras formas de uso.

Nossa Igreja é dinâmica. Tem visão. Sua atual administração tem acompanhado os avanços tecnológicos valendo-se dos que se mostram úteis e proveitosos à sua missão, lema e alcance, visando à consolidação dos seus valores e princípios. Disponibilizamos este CD na firme convicção de que será uma ferramenta eficaz que colocamos em suas mãos para facilitar o cumprimento da missão da Igreja:

Anunciar o Reino de Deus.
Educar para a vivência cristã.
Assistir o ser humano em suas necessidades.
Em oração.

Rio de Janeiro, Julho de 2002.

Apresentação

No passado, Deus ouviu o clamor do povo e decidiu livrá-lo da escravidão egípcia. Moisés foi separado e treinado para executar a missão. Quando apascentava o rebanho de Jetro, junto ao monte Horebe, Deus se manifestou a Moisés de dentro de uma sarça que ardia e não se consumia. A sarça referida em Êxodo 3, foi tomada como símbolo, como parte da nossa Identidade Visual.

Identidade é o conjunto de caracteres que distinguem uma pessoa de outra. O nome nem sempre é suficiente para identificar uma pessoa. Existem os homônimos. Os órgãos de identificação fazem uso de outros referenciais, como filiação, data de nascimento, aspectos fisionômicos, impressões digitais. Exames mais rigorosos são feitos a partir das características da voz, sinais peculiares de ossos ou de arcada dentária, de DNA etc.

Pessoas físicas e pessoas jurídicas possuem características próprias, exclusivas, que as distinguem das demais. São sinais ou marcas que só elas possuem.

A identidade de uma igreja também resulta do efeito interativo de características próprias. Princípios, normas, doutrinas, código de ética, forma de governo, objetivos e metas criam uma certa identidade intrínseca. O conjunto dos fatores intrínsecos podem ser personalizados em símbolos gráficos visuais padronizados.

Nossa Igreja Presbiteriana do Brasil adotou a “sarça ardente” como fator de Identidade Visual. Contudo, com o passar dos anos, a antiga figura da sarça foi sendo descaracterizada. Chegamos a usar mais de seis variantes do desenho original. Eram tantas e tão diversificadas as formas de “sarça ardente” que já não identificava a Igreja.

Proposta da Logomarca

O Conselho de Comunicação e Marketing da IPB entrou em cena e produziu uma nova logomarca que foi prontamente aprovada pela CE-SC/IPB.

DOC.V – Quanto ao Documento nº 187 – **Proposta da Logomarca** – Oriunda do Conselho de Comunicação e Marketing.

A CE-SC resolve:

Aprovar a proposta em seus termos, *ad referendum* do SC/1998.

Sala das Sessões, 13 de março de 1996.

Trata-se de um trabalho produzido por profissionais da arte da comunicação visual. Destaca e associa a Igreja Presbiteriana do Brasil à figura tradicional da sarça ardente. É uma nova expressão visual da identidade da Igreja.

Para que a nova logomarca expresse de forma inequívoca a nossa identidade, é necessário preservá-la. Ela foi aprovada pelo órgão competente. É necessário preservá-la, divulgando-a com as mesmas características com que foi aprovada. Ninguém tem o direito de alterá-la, nem na forma, nem na cor, nem nas tonalidades, nem na disposição dos símbolos visuais. Ela deve expressar a nossa identidade. Quando alguém a visualizar em um marco, envelope, papel de carta, certificado, diploma, cartão de visita, embalagem, na carteira de oficial, enfim, onde for, há de reconhecer, de imediato, que se trata da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Introdução

A imagem corporativa de uma instituição se cria através de todos os seus elementos de comunicação com o público. Isso inclui sua apresentação física e arquitetônica, a apresentação e a qualidade de suas mensagens e serviços, e todas as suas manifestações gráficas, ou seja, marca, logotipo, tipografia e cores em todas as aplicações.

Uma imagem corporativa forte pressupõe uniformidade e coerência na comunicação. Graficamente, isso significa ter elementos de identificação muito bem definidos, apresentados de forma padronizada.

A padronização é de fundamental importância, principalmente na atual fase de expansão da Igreja em que, a cada dia, mais e mais membros e pessoas precisam lidar com seus elementos de identificação.

O objetivo deste Manual de Identidade é exatamente este: orientar e facilitar a utilização correta dos elementos de identificação da Igreja.

Basicamente, houve uma reorganização dos elementos já existentes, definindo-se uma única marca, uma única cor e um único logotipo.

A utilização dos mesmos, seguindo as regras de construção e aplicação apresentados no Manual, vai reforçar a imagem positiva da Igreja junto aos seus membros e ao público em geral.

Qualquer dúvida deve ser esclarecida junto ao Conselho de Comunicação e Marketing da IPB.

Euclides de Oliveira

Presidente do Conselho de Comunicação & Marketing / IPB, 1994-1999

Do Conceito da Marca

Temos um nome, Igreja Presbiteriana do Brasil, que se soma a um arbusto flamejante, concebido artisticamente em um conjunto visual gráfico. O nome define nossa identidade cristã, histórica e geográfica.

O arbusto flamejante não é original em sua concepção, pois remonta à revelação de Deus a Moisés em Horebe (Êx 3). O texto não identifica o arbusto, era desnecessário. Ele não se consumia, fazendo a atenção ser focalizada na natureza do fogo que não era de origem terrena. Essa aparição era a do “Anjo do Senhor”, o mesmo que aparecera a Abraão (Gn 16.7-13); e no livro de Juízes em forma humana (caps. 6 e 13); ou conduziria o povo como uma coluna de nuvem de fogo (Êx 14.19 ou 13.21). Na revelação a Moisés nota-se que Deus trataria seu povo como tratou aquele insignificante arbusto: Ele o santificaria e o reconheceria como seu povo sem destruí-lo, considerando graciosamente sua fraqueza.

Como fogo, Deus visita seu novo povo, derramando sobre ele seu Espírito Santo no Pentecostes (At 2), o mesmo Espírito que veio sobre Jesus como uma pomba, quando foi Ele manifesto ao mundo no seu batismo (Mt 3.16).

O símbolo, com o nome e a figura, serve para nos dar uma Identidade Visual. Mas, acima de tudo, queremos ser identificados como o povo escolhido de Deus, ao qual a si mesmo se revelou e ao qual libertou da escravidão do pecado, deu-lhe seu Espírito e o santifica em sua caminhada.

Rev. Celsino Gama

Secretário do Conselho de Comunicação & Marketing, 1994-1999

Uso do Manual

A versão digital do Programa de Identidade Visual da IPB foi desenvolvida para a utilização da logomarca da Igreja Presbiteriana do Brasil dentro de padrões estabelecidos. O CD-ROM contém imagens que podem ser ampliadas sem perda da qualidade.

A apresentação desse programa está no formato de páginas da internet (HTML), por ser de fácil utilização e muito conhecida atualmente. Assim, para navegar por esse manual digital, basta clicar nos botões e/ou nos *links*.

No manual digital estão disponibilizados, através de *links*, arquivos para *download* das imagens utilizadas no Programa, tanto em formato vetorial (Corel Draw 8 e Windows Metafile), como em formato de pontos (JPEG); a fonte de letras (Zapf Humanist); modelos para boletins, cartão de visita, papel carta, e o próprio Programa de Identidade Visual da IPB, através de arquivo em formato PDF. Foram também incluídos um protetor de tela (*screen saver*) e um papel de parede (*wallpaper*) com a marca da IPB.

As instruções de uso encontram-se no próprio conteúdo do manual digital, ou no arquivo "LEIAME.TXT", direto no CD.

Solicita-se seguir rigorosamente as orientações de uso da logomarca, mantendo-a e divulgando-a nos materiais de sua igreja.

Presb. Ricardo Fukuda Marques

ricardo@ippn.org.br

Símbolo

Este é o símbolo da Igreja Presbiteriana do Brasil. Ele é a estilização da sarça em chamas que Moisés encontrou no Monte Sinai (V. Testamento).

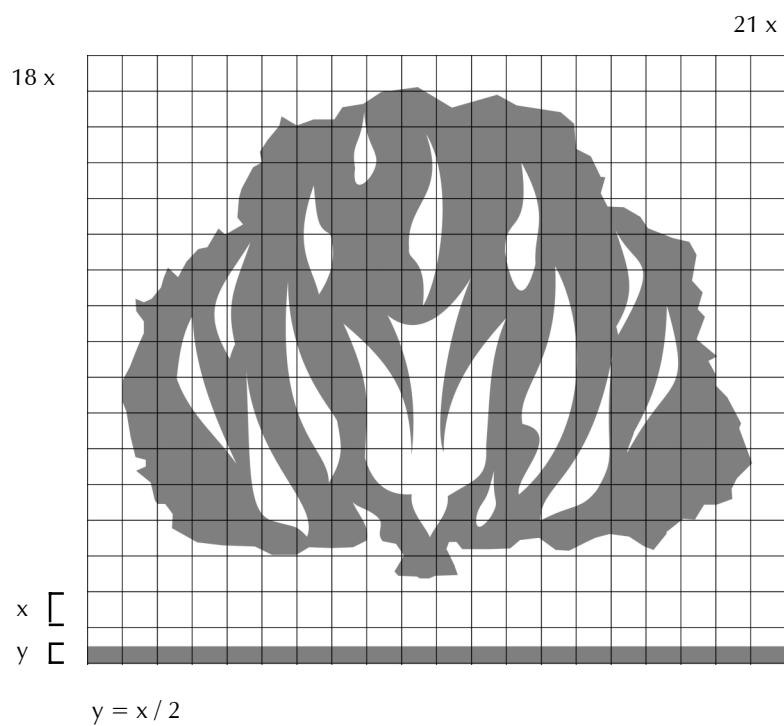


Símbolo
com aplicação em
relevo



Construção do Símbolo

Sempre que o símbolo da Igreja Presbiteriana do Brasil for reproduzido manualmente, deverá ser construído a partir da grade abaixo.



Tipologia

Para a formação da marca utilizou-se o alfabeto Zapf Humanist pela sua simplicidade, legibilidade e harmonia em relação ao símbolo.

**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

Marca

Convencionamos por marca a junção do símbolo e da tipografia. Esta marca foi prevista para quase a totalidade dos usos.



**IGREJA
PRESBITERIANA
DOBRASIL**

Marca com
aplicação em relevo



**IGREJA
PRESBITERIANA
DOBRASIL**

Alfabetos

Além da tipologia “Igreja Presbiteriana do Brasil”, utilizada na marca, a fonte de tipo Zapf Humanist BT e Zapf Humanist BOLD deverá ser utilizada em comunicados e textos solenes. Nos demais textos recomenda-se utilizar a fonte de tipo Times New Roman.

Zapf Humanist BT

abcdefghijklmnopqrstuvwyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
0123456789 &!\$. ,; ' ^ ~ ^ /

Zapf Humanist BTBold

abcdefghijklmnopqrstuvwyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
0123456789 &!\$. ,; ' ^ ~ ^ /

Times New Roman (Normal)

abcdefghijklmnopqrstuvwyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
0123456789 &!\$. ,; ' ^ ~ ^ /

Área de Reserva

A marca “Igreja Presbiteriana do Brasil”, quando aplicada em qualquer situação promocional, deverá ter respeitada em área de reserva mínima de 15% de sua área total. Ex.: Se a marca for aplicada com uma base de 20 cm e uma altura de 27,5 cm, a reserva deverá ser de 30mm na base e de 41,25mm na altura.



Uso de Relevos

A marca pode ser aplicada em relevo sempre que se necessitar de um efeito mais solene e sofisticado, como por exemplo, em convites, diplomas etc.

Cores Institucionais

Junto com a marca, as cores utilizadas são elementos de identificação de uma instituição. Por essa razão é fundamental o respeito aos seus padrões. Quando as cores forem impressas, deve-se fornecer as especificações da Escala Pantone ou da Escala Europa, de acordo com a gráfica que prestar o serviço. No caso de aplicação com esmalte sintético, usar a cor indicada.



VERDE

Utilizar uma das especificações abaixo:

- ESCALA PANTONE brilhante 350C / fosco 357U
- ESCALA EUROPA C 100 M 0 Y 80 K65
- ESMALTE SINTÉTICO Duco / Dolux 1210 verde folha



CINZA

Utilizar uma das especificações abaixo:

- ESCALA PANTONE brilhante black C / fosco black U
- ESCALA EUROPA C 0 M 0 Y 0 K70
- ESMALTE SINTÉTICO Dolux 8601 cinza M-1026

Cores

Quando não for possível a utilização das cores institucionais, a marca pode ser utilizada sobre fundos diversos, em preto ou em branco dependendo do contraste. No caso de fundos escuros a marca deve ser aplicada em branco (ex. 1 e 2). Quando o fundo for claro, ela deverá ser aplicada em preto (ex. 3 e 4). No caso de dúvida, consultar o Conselho de Comunicação & Marketing.

1



2



3



4



Uso do Cinza

Uma cor que pode ser utilizada em inúmeras situações pela sua seriedade e equilíbrio é o cinza. Quando utilizar, manter o padrão da cor Cinza especificado.



**IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL**

Uso do “IPB”

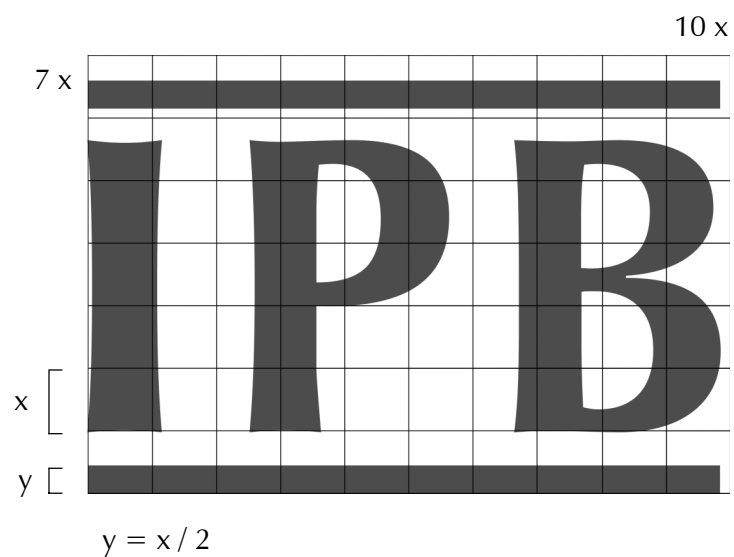
O ser humano contemporâneo tem como hábito a prática de simplificar a linguagem. O uso de siglas que resumam, mas mantenham significados, são amplamente utilizados. Não seria diferente com a Igreja Presbiteriana do Brasil. O uso da sigla IPB é consagrado, portanto esse programa procurou dar critérios gráficos para esta prática, criando uma marca complementar, simplificada. A tipologia é a Zapf Humanist, protegida por duas barras.



IPB

Construção do “IPB”

Os critérios de aplicação da marca IPB são os mesmos da marca Igreja Presbiteriana do Brasil. Em caso de dúvida, consultar o Conselho de Comunicação & Marketing.

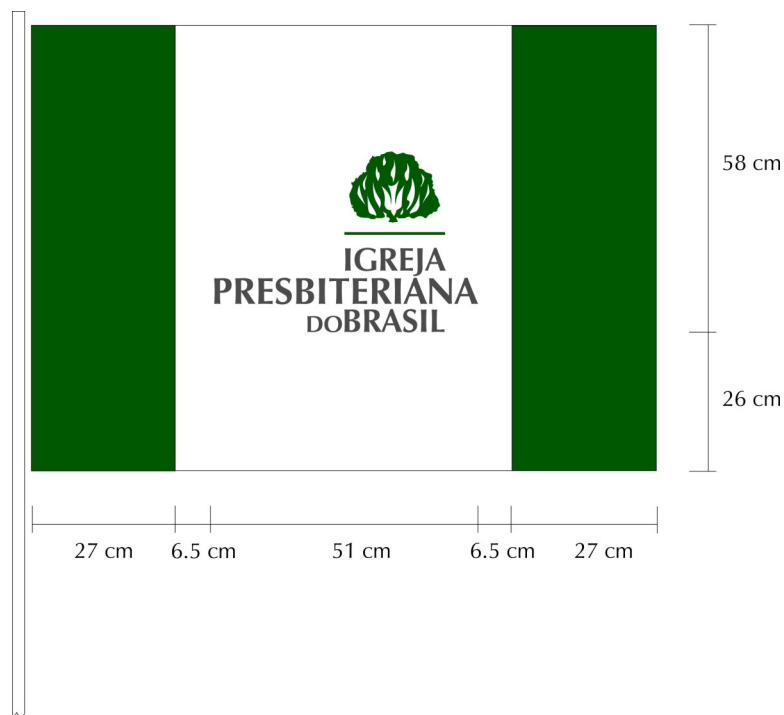


Usos Institucionais

As aplicações da marca “Igreja Presbiteriana do Brasil” em impressos e elementos de comunicação visual, que apresentem a imagem da IPB perante a comunidade, devem obedecer a critérios extremamente rígidos, visando a manutenção de uma imagem única nacional. Esses usos são chamados de institucionais e são os itens básicos da Identidade Visual.

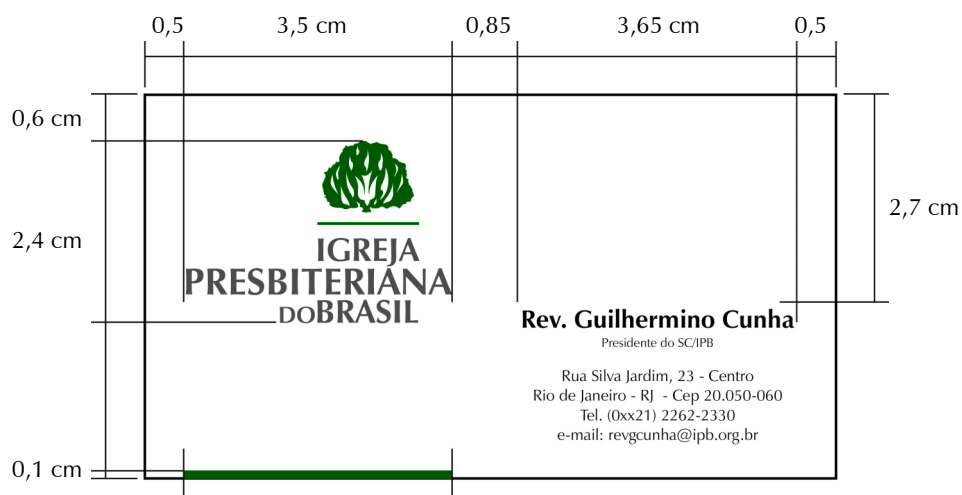
Bandeira

Elemento fundamental na comunicação visual de uma instituição, a bandeira, tendo a correta dimensão e estando numa posição estratégica, torna-se um eficiente meio de identificação, principalmente a longas distâncias.



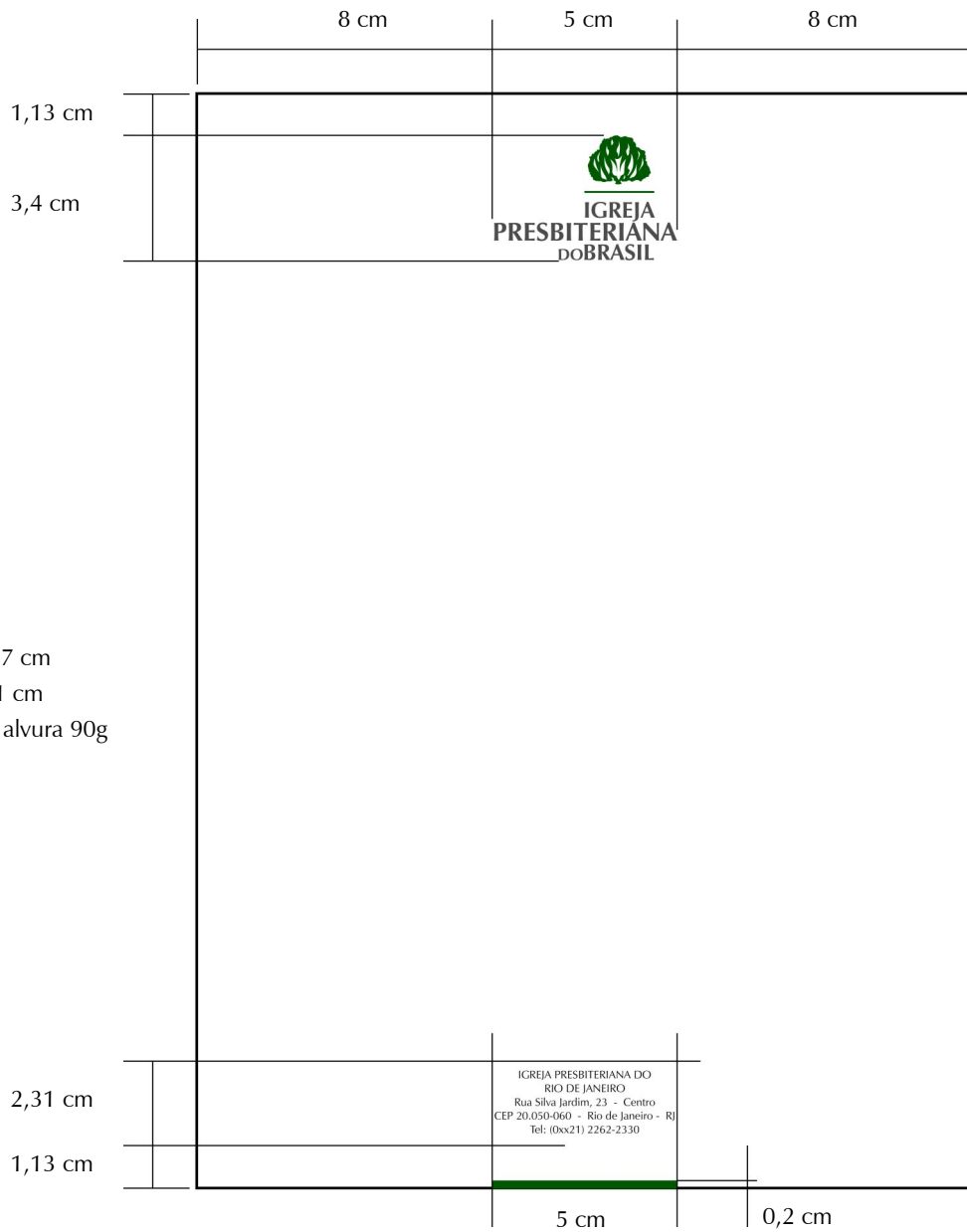
Altura: 84 cm
Largura: 118 cm

Cartão de Visita



altura: 5,0 cm
largura: 9,0 cm
papel opaline 180g

Papel Carta



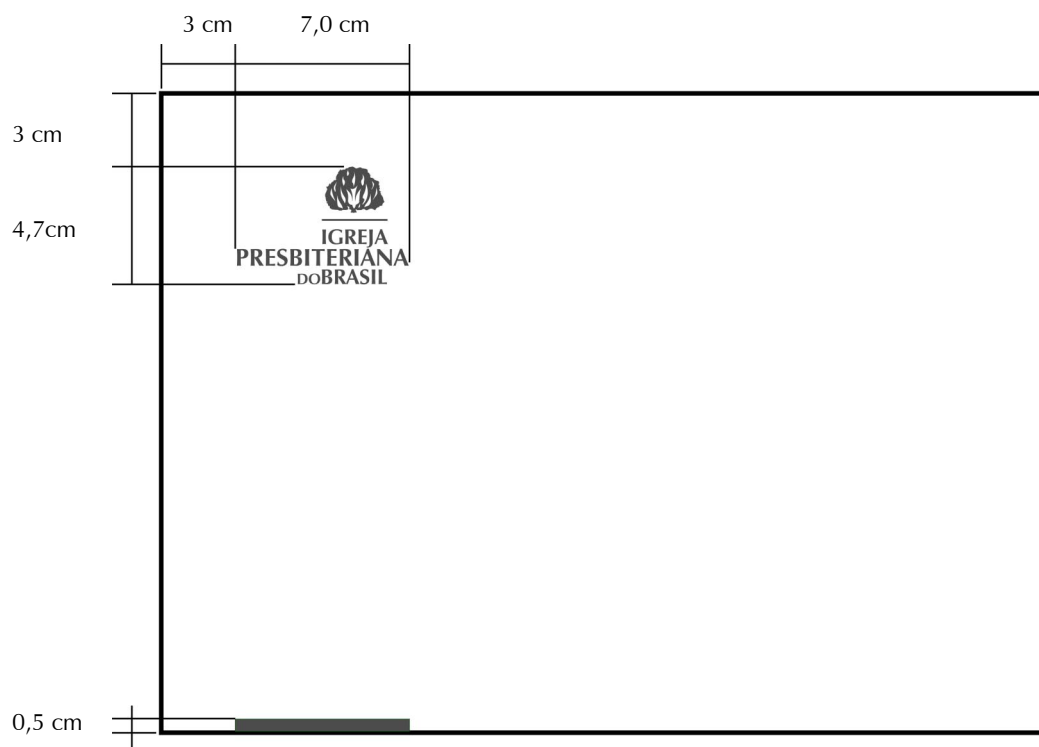
altura: 29,7 cm
 largura: 21 cm
 papel alto alvura 90g

Envelope Ofício



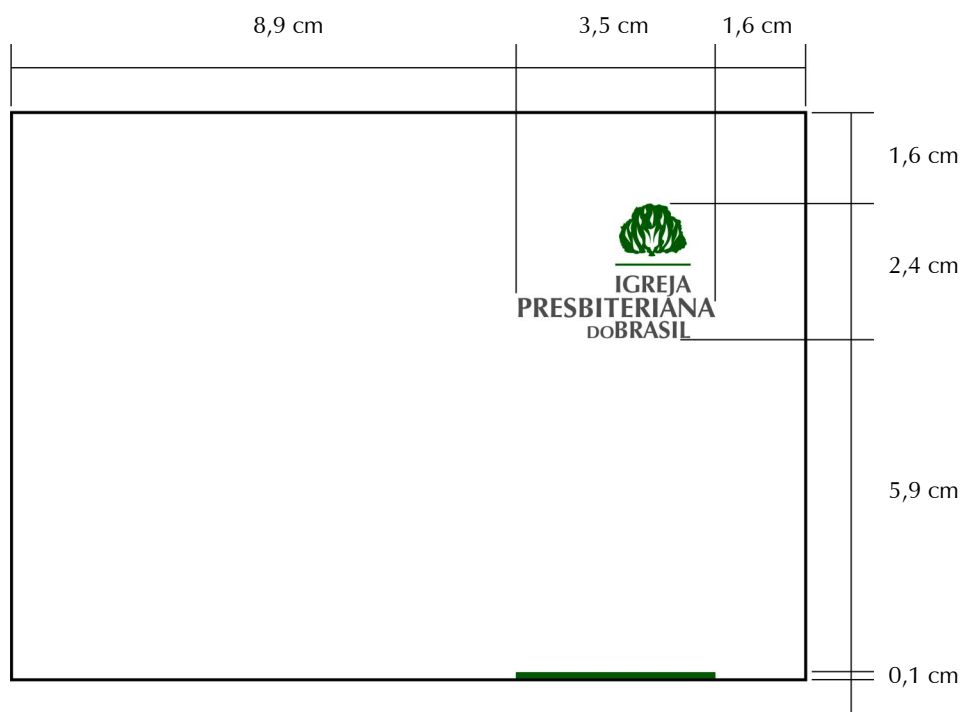
altura: 11,5 cm
largura: 23 cm
papel alto alvura 90g

Envelope "Saco"



altura: 26 cm
largura: 36 cm
papel kraft 110g
(envelope pronto)

Cartão Social



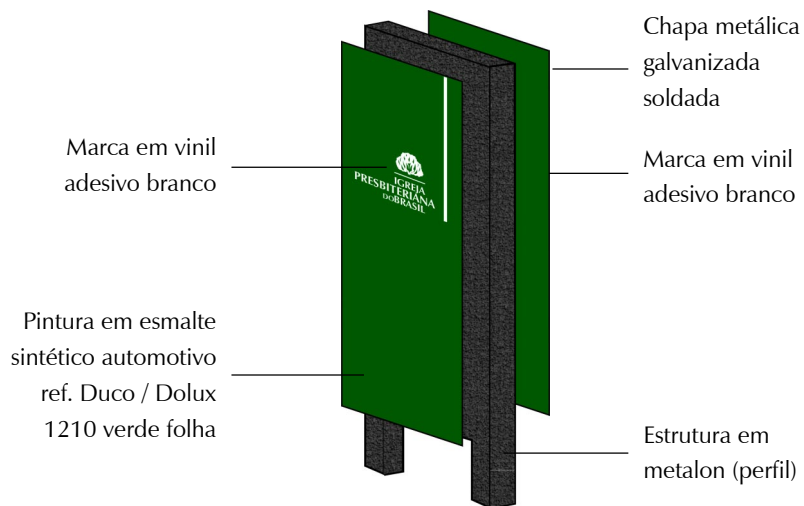
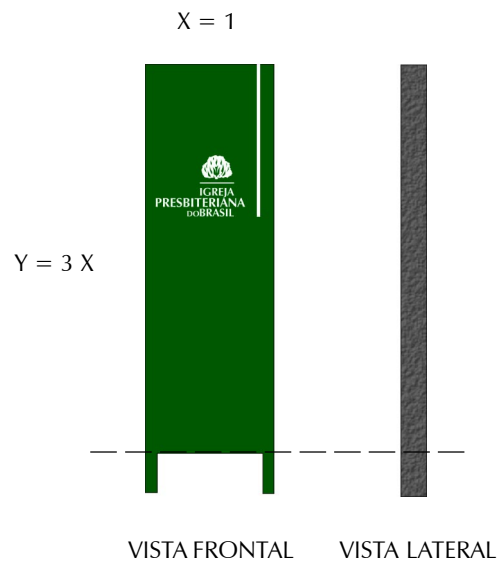
altura: 10 cm
largura: 14 cm
papel opaline 180g
obs.: a marca poderá ser aplicada em alto-relevo

Marco

Tendo em vista a diversidade da arquitetura e das implantações dos templos e edificações da Igreja Presbiteriana do Brasil, criou-se um elemento básico para o suporte da comunicação visual, o qual denominamos “marco”. Na próxima página encontram-se as medidas, proporções e materiais para a sua confecção.

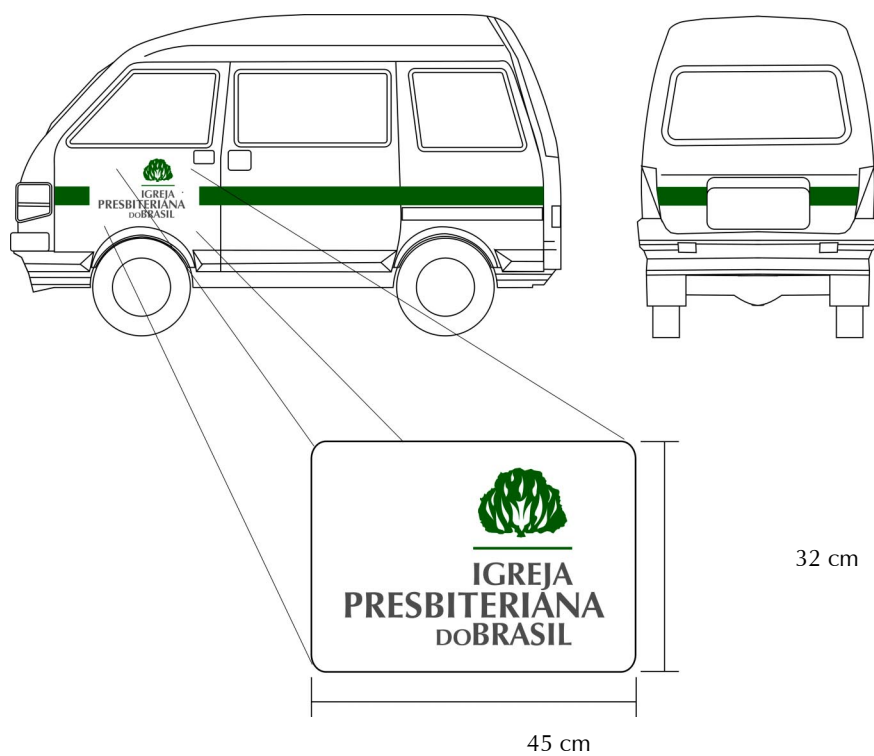


Fachadas / Marcos



Frota


Aplicação de adesivo vinílico nas proporções abaixo, colocados nas portas dianteiras dos veículos de uso da Igreja Presbiteriana do Brasil.




Compatibilização

A marca “Igreja Presbiteriana do Brasil” adotada nacionalmente poderá, em alguns casos, ser compatibilizada com a marca regional utilizada. A seguir, um exemplo dessa situação em boletins dominicais.

Boletim Dominical

 IGREJA PRESBITERIANA doBRASIL	VINDE, ADOREMOS AO SENHOR Igreja Presbiteriana de Curitiba	IMAGEM DA IGREJA / INSTITUIÇÃO REGIONAL
	Tema do Ano: Edificando a Igreja para Evangelizar	
<hr/> Curitiba, 26 de Maio de 1996 PENTECOSTE Boletim n° 2304		
Fundação Presbiteriana de Curitiba		

 IGREJA PRESBITERIANA doBRASIL	Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo Filial à Igreja Presbiteriana do Brasil e organizada em 26/08/1900 *** Cultos Dominicais: 11:00 e 18:00 horas Escola Dominical: 09:00 horas Reuniões de Oração: 4ª feira - 12:00 horas	IMAGEM DA IGREJA / INSTITUIÇÃO REGIONAL
	Tema do Ano: "Olhando firmemente para Jesus" Tema do Mês: Ouvindo a voz de Deus Ênfase Mensal na Oração: União de Crianças Presbiterianas	
<hr/> 14.04.96 ◊ N° 4.285		

 IGREJA PRESBITERIANA doBRASIL	Catedral Presbiteriana do Rio Organizada em 12 de Janeiro de 1862 IGREJA EVANGÉLICA DE PORTAS ABERTAS DEUS ESTÁ NESTE LUGAR	IMAGEM DA IGREJA / INSTITUIÇÃO REGIONAL
	BOLETIM DOMINICAL - Nº 2053 - ANO LI - 21 DE ABRIL DE 1996	
EQUIPE PASTORAL PASTOR EFETIVO:	ATRIBUTOS DE DEUS Leituras Bíblicas: Salmo 29:1-11 e Romanos 11:33-36	

Usos Promocionais

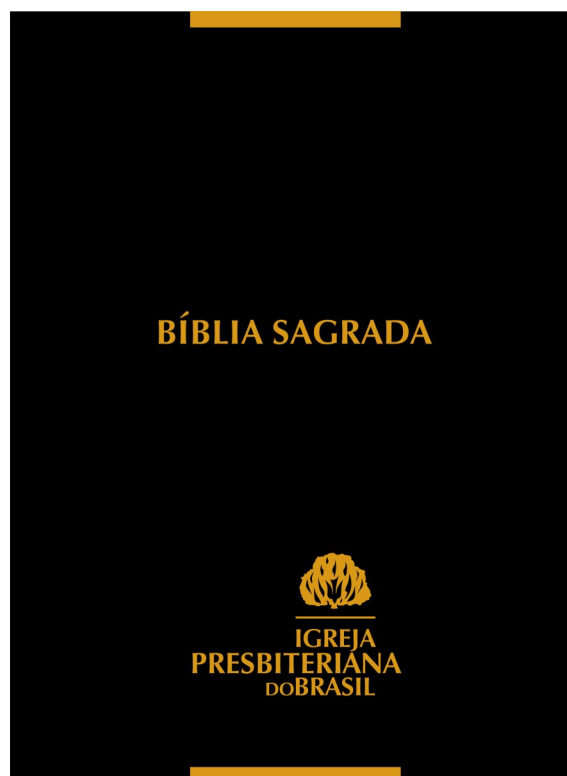
A imagem visual de uma instituição é forte aliada de suas iniciativas promocionais, desde que respeitadas as formas de aplicação do Programa de Identidade.

Devido a amplitude de elementos que possam ser denominados promocionais, este Manual pretende apenas dar alguns parâmetros de aplicação.

Este capítulo, por sua própria característica, é mais flexível no uso da imagem, para não comprometer a criatividade e as novas formas de promoção. Isso traz, por outro lado, um cuidado adicional nas decisões sobre o uso da imagem, que deverá ter, sempre que possível, a aprovação do Conselho de Comunicação & Marketing.

Bíblia

Quando da aplicação sobre o couro (natural ou sintético) preto, deverá ser utilizada a impressão por “hot stamping” ouro ou prata: a serigrafia, para cinza, ou ainda em estampo de baixo-relevo.



Canetas e Lápis

A marca “Igreja Presbiteriana do Brasil” poderá ser aplicada em canetas de forma não usual, como nos exemplos abaixo. Pelas características dos materiais, a logomarca poderá ser usada em uma cor, observando a seguinte preferência:

- Cinza
- Prata
- Ouro



Camisetas

Um dos itens promocionais que mais agradam aos jovens é a camiseta. Este é um veículo indispensável para o apoio da comunicação de uma instituição.

O uso da imagem, neste item, deve ser o mais flexível possível, estimulando-se a criação de uma comunicação moderna, bem-humorada e dotada de empatia com o público a que se destina.



Bonés e *Mouse Pads*



Banners

São faixas em material plástico, com aplicação em vinil adesivo ou pintura, de grande efeito para promoção de eventos.



Ficha Técnica

Gabinete da Presidência do SC/IPB

Av. Rio Branco, 277 - 3º andar, Conj. 302
Cinelândia – Rio de Janeiro, RJ - CEP 20.040-009
Telefone: (21) 3231-7300

Secretaria Executiva do SC/IPB

Coordenação:

Conselho de Comunicação & Marketing da IPB

Produção e Arte Final:

Presb. Ricardo Fukuda Marques

Igreja Presbiteriana do Parque das Nações – Santo André, SP
e-mail: ricardo@ippn.org.br